

Sateré-Mawé
Paiteer Suruí
Sanapanó
Siona
Charrua
Huachipaire
Yanomami
Dulegaya
Guarani-Kaiowá
Maleku
Yagan
Misquito
Maya Q'eqchi
Selk'nam
Aymara

O PAPAGAIO DE HUMBOLDT

Adriana Barreto
Ellen Slegers
Erika Meza & Javier López
Fabiano Kueva
Gustavo Tabares
José Huamán Turpo
Muu Blanco
Orgun Wagua
Paulo Nazareth
Priscilla Monge
Rainer Krause
Raúl Quintanilla Armijo
Sandra Monterroso
Sofía Medici & Laura Kalauz
Sonia Falcone & José Laura Yapita

OI FUTURO FLAMENGO
RIO DE JANEIRO
2/2 A 5/4/2015

O PAPAGAIO DE HUMBOLDT

CURADORIA ALFONS HUG

EDIÇÃO OI FUTURO
19 DESIGN

COCAMA-COCAMILLA

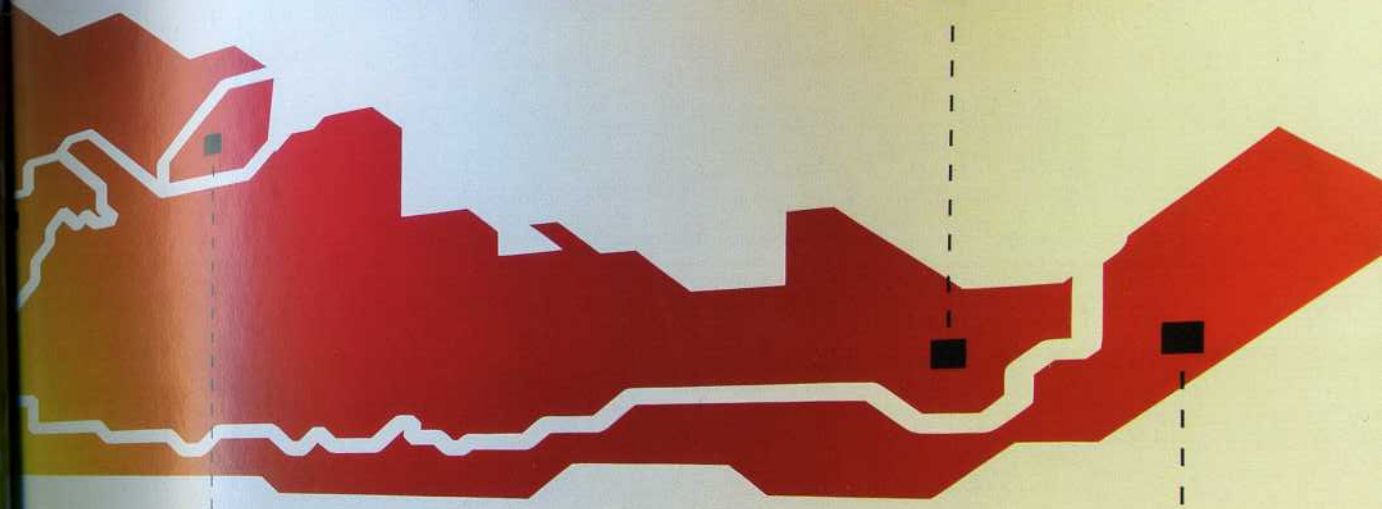
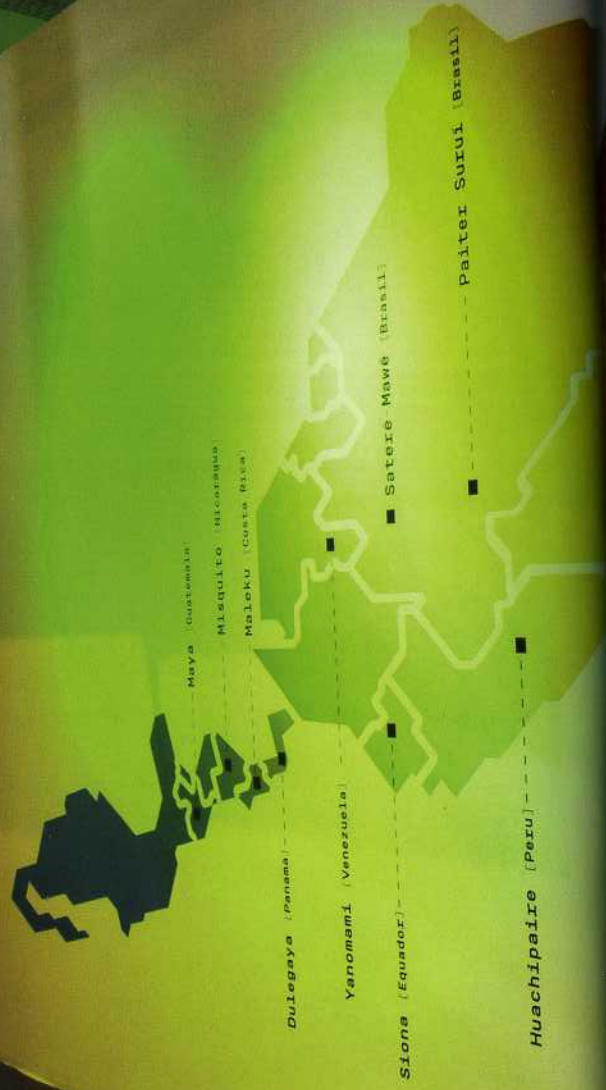
DENI

ESE'EHA

HAKARU-KAUKI • HUACHIPAERI

HUAMBIZA • HUITOTO

INARI



Charrúa [Uruguai]

Selknam [A]

Yagan [Chile]

Grupo étnico:

Yagan

Língua:

Yagan [ou yamana, mencionado também na literatura como *háusi kúta*, *inchikut*, *tekeenika*, *yahgan* ou *yappu*]

Narrador:

Cristina Calderón

Localização:

Puerto Williams, Ilha Navarino, Chile

População:

8 [dado de 2011]

Grau de extinção:

considera-se uma língua isolada próxima da extinção

90

YAGAN

Ethnic Group:

Yagan

Language:

Yagan [or yamana, also referred to in the literature as, *Háusi Kúta*, *Inchikut*, *Tekeenika*, *Yahgan* or *Yappu*]

Speaker:

Cristina Calderón

Location:

Puerto Williams, Isla Navarino, Chile

Population:

8 [as of 2011]

Level of extinction:

considered to be an isolated language on the verge of extinction

Nascimento:
1957

Naturalidade:
Hoyerhagen, Alemanha

Residência:
Santiago do Chile

Obra:
Sem título, 2014
[instalação sonora]

RAINER KRAUSE 91

Date of Birth:
1957

Place of Birth:
Hoyerhagen, Germany

Hometown:
Santiago de Chile

Artwork:
Untitled, 2014
[sound installation]





O povo yaganes chegou há seis mil anos às ilhas, entre o canal de Beagle e o Cabo de Hornos. Foi um povo de nômades marinhos que se deslocava em canoas perto das costas das ilhas, construindo cabanas temporais nas praias e nas costas dessas ilhas. Não tinha governo nem hierarquias sociais além dos laços familiares. Sua alimentação consistia principalmente de moluscos, peixes, focas e carne de baleia. A partir do século XVIII, os caçadores de focas e baleias começaram a desgastar o seu suprimento alimentar. No século XIX, esse povo foi vítima de várias doenças trazidas por caçadores de lobos-marinhos, missionários e garimpeiros europeus que se propagaram de forma epidêmica pela região. Se em 1850 a população de yaganes alcançava a marca dos 3.000, no início do século XX reduziu-se a apenas duzentos. Hoje, segundo dados de 2011, existem somente oito yaganes de raça pura.

-----Yagan Rainer Krause 93

The Yagan people arrived six thousand years ago to the islands between the Beagle Channel and Cape Horn. They were a nomadic seafaring people, who migrated using canoes close to the coasts of the islands, building temporary huts on the beaches and along the coastline of these islands. There was no government, nor social hierarchy beyond family ties. Food consisted mainly of mussels, fish, seals and whale meat. After the 18th century seal and whale hunters gradually began to erode their food supply. In the 19th century this tribe fell victim to multiple illnesses brought by European seal hunters, missionaries and gold prospectors which spread in epidemic proportions throughout the region. Whereas in 1850 the Yagan population reached 3,000, at the beginning of the 20th century it was reduced to a mere two hundred. According to information obtained in 2011, only eight pure race Yagan are alive today.

A história do lobo-marinho

Havia duas meninas que foram brincar com o marulho, quando a maré subia e descia. E um dia chegou o lobo-marinho e se apaixonou pela maior. Quando as meninas pararam de brincar e chegaram a casa, a menor disse a sua mãe que um dos lobos-marinhos queria roubar sua irmã. A irmã maior negou tudo e disse que não tinha acontecido nada. Mas ela tinha gostado do lobo-marinho.

No dia seguinte aconteceu a mesma coisa. A menor disse à mãe que o lobo-marinho quase havia levado sua irmã. A irmã negou tudo outra vez: como isso poderia acontecer com um lobo-marinho?

No dia seguinte, o lobo-marinho se apresentou e a levou. A irmã menor subiu sozinha e disse à mãe que o lobo-marinho havia levado a irmã.

O casal ficou bastante tempo em terra e teve um filho. O filho nasceu igual à mãe. Não era lobo-marinho. Quando o filho tinha uns três anos, o lobo-marinho disse à sua mulher que queria conhecer seus sogros e cunhados. Mas a mulher disse que não, disse ao marido que sua família não ia gostar dele.

O lobo-marinho respondeu que ia gostar, sim, e insistiu em conhecer a família. A mulher finalmente assentiu e disse: "Tudo bem, vamos, mas voltaremos logo em seguida".

The Story of The Sea Lion

There were two little girls who went to play in the sea swell when the current rose and fell. One day the sea lion came along and fell in love with the older girl. When the girls stopped playing and arrived home, the smaller one told her mother that one of the sea lions was after her sister. The older sister denied that anything had happened. Nevertheless, she had felt attracted to the sea lion.

The following day was the same. The younger sister told her mother that the sea lion had almost caught her sister. Once again, the sister denied it all: How could that happen with a sea lion?

The next day the sea lion introduced himself and took her away. The younger sister returned alone and told her mother that the sea lion had gone off with her sister.

The couple remained ashore for quite some time and had a child. The child was born and took after the mother, in that she was not a sea lion. When the child was around three years old, the sea lion told his wife that he wanted to get to know his in-laws. However, his wife said no, telling her husband that this would not please the family.

The sea lion replied that it would and insisted on meeting them. His wife finally gave in and said: "Very well, let's go, but let's come back immediately afterwards."

Quando chegaram, os cunhados não gostaram dele. Pensavam: um cunhado lobo-marinho, não. Mas a sogra o aceitou e o deixou entrar em sua barraca. Os filhos planejaram matar o cunhado lobo-marinho e disseram à mãe: por que você não leva nossa irmã para catar ouriços amanhã para que matemos o lobo-marinho? No início, a mãe não concordou, mas acabou concordando. No dia seguinte, convidou sua filha para catar ouriços, sua filha se negou a ir e disse: "não, não quero ir. Como vou deixá-lo sozinho? E se meus irmãos quiserem machucá-lo?" A mãe insistiu: o que eles vão fazer se gostam do cunhado? Então, a filha aceitou e disse: "vamos, mas voltaremos rápido". Quando mãe e filha estavam indo, ela disse ao marido: "Qualquer coisa que te acontecer, me chame". Enquanto estavam catando ouriços escutaram o uivo do lobo-marinho. Ela disse: "algo está acontecendo com meu marido, vamos". Mas sua mãe disse: "não, ele deve estar brincando com os cunhados".

Ficaram um pouquinho mais antes de voltar. Quando chegaram à baía, o filho deles estava comendo pedacinhos de carne de lobo-marinho, um pedacinho de seu papai, e cantava: que gostosa estava a presa. "A presa de meu pai está muito gostosa". A mamãe reagiu, pegou um ouriço e o atirou contra o menino. O ouriço o atingiu na testa. Com o golpe, o menino se transformou em peixe e se lançou ao mar. Esse peixe pode ser visto agora com uma marca, uma espécie de galo na testa.

-----Yagan---Rainer Krause 97

When they arrived, the brothers in law took an instant dislike to him. They thought; a sea lion for a brother-in-law? Certainly not! But the mother-in-law accepted him and let him into her tent. Meanwhile, her sons set about planning to kill their brother-in-law and told their mother: "why don't you take my sister to gather sea urchins tomorrow so that we may kill the sea lion?" At first, the mother was against the plan but in the end, she agreed. The following day she invited her daughter to go and gather sea urchins, but the daughter refused, saying: "no, I don't want to go. How can I leave him on his own? My brothers wish him harm". The mother insisted. "Why should they harm their brother-in-law if they're fond of him?" The daughter then agreed, saying, "let's go but let's come back quickly." As mother and daughter were leaving, she told the sea lion: "if anything happens, call me." While they were gathering sea urchins, they heard the howling of a sea lion. She said: something has happened to my husband, let's go back." But her mother said: "he must be playing with his brothers-in-law."

They remained for a little longer before heading back. When they came to the bay, their child was eating small pieces of sea lion meat, a piece of his father and singing: how tasty the prey was. "The prey of my father is so tasty". The mother reacted by grabbing a sea urchin and hurling it at the child, hitting it on the forehead. The knock was sufficient for the child to turn into a fish and throw itself into the sea. The fish now swims away. It has a mark, a kind of small bump on its forehead.

A estória da raposa

Não sei se era lobo ou raposa. Não sei qual dos dois. Mas a história é que só ele possuía água, um poço de água. Só ele, ninguém mais. Ele era o dono da água e quando queria a repartia e convidava as pessoas a beber, e a recusava quando não queria repartir. Quando os outros lhe perguntavam se tinha água, dizia que não. Os outros morreram de sede.



The Tale of The Fox

I don't know whether it was a wolf or a fox. I don't which of the two. But the story goes that only he was the owner of water, a water well which belonged to him and no-one else. He was the water's owner and whenever he wanted, he shared it and invited people to drink, and refrained from doing so when he did not wish to. When others asked him whether there was water, he said that there wasn't. The others died of thirst.

Sobre o ensinamento

O que eu sei foi minha tia-avó que me ensinou quando éramos crianças: quando ela era pequena, seus pais lhe ensinaram o respeito aos mais velhos. Quando trouxer algo, diziam-lhe, mariscos ou outra coisa, divida. Quando ela era jovem, dava tudo aos mais velhos. Quando se levantava de manhã, ia pegar água do poço ou do rio e distribuía pelos casebres. Era a tarefa de todas as meninas mulheres. Os homens jovens pegavam a lenha para os avós. Iam para os morros, porque antes havia muita lenha lá. Todos os casebres deveriam receber lenha dos jovens. Ensinei meus filhos quando eram pequenos. Quando a fome bater, divida, mas não roube. Se tiver alguns pesos e alguém lhe pedir 1.000 pesos, dê 5.000 pesos se os tiver. Se não tiver, não dê; mas em vez de dinheiro dê roupa ou qualquer coisa; ainda que tenha uma única muda, algo tem de ser dado. E assim são meus filhos.

99

About Teaching

What I know was taught to me by my grand aunt when we were girls: when she was a girl her parents taught her respect for elders. When you bring something, they told her, mussels or the like, share them with others. When she was young she gave to all the elders. When she got up in the morning and went to take water from the well or the river she left some outside all the huts. It a task carried out by young women. Young men gathered firewood for their grandparents. They would go to the hills where it was plentiful. All the dwellings needed the firewood which the youths collected. I taught my children when they were young. When hunger strikes, share but don't steal. If there are some pesos and someone asks them for 1,000 pesos, give 5,000 pesos, if you have it. If you don't have it, don't give it; clothes or something else could be given, instead. And if you have one single change of clothes, you still have to give something. That is how my children have turned out to be.